DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXI Nº 4552
20 de Janeiro de 2023
Sexta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

Lula defende valorização dos servidores e serviços públicos em encontro com Centrais

A Condsef/Fenadsef participou do encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, com as Centrais Sindicais, entre elas a CUT, que aconteceu nessa quarta-feira, 18, em Brasília. Todas as centrais levaram temas importantes e que fazem parte das pautas prioritárias de luta de toda classe trabalhadora. A valorização do salário mínimo e a urgente necessidade de uma Reforma Tributária que traga mais equilíbrio e justiça social estiveram no centro do debate, mas não foram os únicos pontos abordados.

Em sua fala, Lula reconheceu a situação difícil de servidores federais do Executivo, há sete anos sem reajuste, pediu paciência na solução de todos os problemas encontrados e reforçou que seu governo será pautado no diálogo e na negociação. "Será preciso muita conversa e disposição para construir e fazer mudanças que precisamos", frisou o presidente.

O ministro Marinho também destacou a importância dos servidores no cenário de reconstrução de política públicas e dos direitos da população brasileira. Com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, presente na atividade, Marinho reforçou que haverá a organização de uma agenda para discutir temas urgentes para o funcionalismo. Além da pauta salarial que é considerada emergencial pela categoria, discussões sobre a regulamentação da Convenção 151, da negociação coletiva para o setor público, entre outros temas relativos à política dos servidores serão tratados ao longo dos próximos meses.

Ainda não há uma data formal para o início das negociações com servidores, mas a própria Dweck firmou compromisso do esforço para que o início das negociações com o funcionalismo ocorram ainda esse mês. A Condsef/Fenadsef segue cobrando a confirmação da agenda para que se tenham início as negociações e se busque alternativas para o atendimento das pautas mais urgentes.

Fonte: Condsef

AGU pede aumento do bloqueio de bens de financiadores dos atos para R$ 18,5 milhões

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Justiça Federal que aumente de R$ 6,5 milhões para R$ 18,5 milhões o bloqueio dos bens móveis e imóveis de 52 pessoas e sete empresas que participaram ou financiaram os atos dos terroristas bolsonaristas que destruíram os prédios dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro.

No novo pedido, a AGU informa que a primeira conta levou em consideração apenas os prejuízos relacionados à depredação das instalações do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF). A nova conta considera também os gastos com a restauração das obras de arte danificadas e os presentes dados por chefes de Estado danificados ou roubados.

A Advocacia ressalta que o bloqueio é necessário para garantir o ressarcimento dos prejuízos ao patrimônio público daqueles que estão inconformados com o resultado das eleições.

"Nesse contexto, ante informações supervenientes, constata-se que o dano mínimo estimado se encontra subdimensionado, motivo pelo qual a União vem a juízo requerer o aditamento da inicial para alterar e acrescer novo elemento a causa de pedir e novo pedido atinente à majoração do dano outrora estabelecido como parâmetro para a concessão da cautelar patrimonial", justificou a AGU.

A lista de pessoas e empresas foi montada com base nos registros da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) de ônibus fretados, enviados à Justiça. A AGU, no entanto, incluiu nesse primeiro pedido apenas os ônibus com destino a Brasília que, em seguida, foram apreendidos transportando pessoas que participaram dos atos golpistas.

Atos antidemocráticos

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito em segundo turno, no final de outubro, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, insuflados pelas declarações do ex-mandatário de que não confiava nas urnas eletrônicas, ficaram inconformados com o resultado do pleito e começaram a pedirum golpe militar no país, para depor o governo eleito democraticamente.

Eles começaram ocupando os espaços no entorno dos quartéis do Exército em várias cidades do país no dia 31 de outubro do ano passado. Depois, depois, no dia da diplomação de Lula, em 12 de dezembro, voltaram a praticar atos de vandalismo em Brasília. Tentaram invadir a sede da Polícia Federal e da Polícia Civil do Distrito Federal, queimaram veículos estacionados nas imediações, quebraram vidros de automóveis, depredaram equipamentos públicos e o prédio da 5ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte.

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa